

PESSOAL

CAROS PILLA E MAURICIO - Antes de mais, meus parabens pelo sucesso do ESTADO. O que está faltando é recebermos ao menos o artigo de fundo por avião, para aqui o distribuirmos como telegramma pelos jornaes amigos. Aqui é que está o centro interessante de combate. E' um sacrificio a fazer, mas utilissimo. Luzardo, lutando bravamente para reforçar a situação financeira do nosso órgão. Creio que o exito será certo.

Do ponto de vista geral, são necessarios alguns esclarecimentos. A crise na candidatura foi obra exclusiva do Valladares, que é um homem hesitante e confuso. Ficou aterrado com as coisas da Bahia. E veio dar aqui de lingua de fóra. Desde logo declarei que a candidatura José Americo para nós era definitiva. Admittiamos a desistencia dos dois candidatos e a escolha de um tertius, a aprazimento de todos. Não fôra outro o malgrado esforço da F. U. Mas a substituição pura e simples, isso não. Além do pessimo precedente, importaria em desastre eleitoral. Mas a nossa resistencia não foi a unica. O P R P, aliado hoje firme nosso, seguiu-nos. Quanto ao Juracy e Lima, nem é bom falar. Getulio não esteve nisso por nada. Assim o concluiu espontaneamente o proprio Juracy. O que houve até pouco foi uma vaga de intrigas entre o Presidente, J. Americo, Juracy e Lima. Ainda na Bahia, percebi esse risco. Encontrei lá uma predisposição de luta com o governo federal aterradora. Fui claro a J. A. e Juracy, chamando-os á razão, sobretudo o segundo no caso, como diria o Collor, especifico do Rio Grande. A vinda do Juracy matou as desconfianças. Elle e Getulio estão nos melhores termos. Quanto ao nosso caso, Juracy declarou a Get. e a mim que, sob forma legal, apoiará a intervenção. Benedicto, esse quanto ao nosso caso é 100 por cento. Deste modo, a retaguarda governadores está optima. Diz-me o Presidente que o sim exercito ainda mais. Depois da renuncia do Rosa, encontrei-me com o M. da Guerra e elle me foi logo dizendo: "Agora, doutor, a culpa não foi do exercito. Este está firme."

Tudo se cifra em readquirir a maioria e para isso os passos estão sendo dados com conhecimento de vocês. Conseguiremos? Assim o espero. - A candidatura está em ordem e a sua victoria eleitoral é segurissima. Em S. Paulo ainda contra o candidato da Light é uma realidade. O essencial é continuarmos unidos. Todos os meus esforços são para solidificar o pentagono - Minas, Pernambuco, Bahia, P. R. P. e F. U. A boataria é infernal, maneja pelo adversario. A hypothese - ditadura promovida pela tropa - só será realidade si o governo suffocar qualquer leavante contra elle. Ahí, será toda a nação a exigil-o, independente de partidos. Mas só nessa hypothese. Eu sou optimista. Tudo correrá bem. - Preciso dizer-lhes que a conspiração do Flores, Julinho, Figueiredo é inessante. Creio não estar fazendo revelações a vocês. Um amigo meu, hoje em S. Paulo, o mesmo que me forneceu em 30 a conferencia radiotelegraphica entre M.

Fernandes e J. Julio Silveira Martins, veio aqui e trouxe-me textos curiosissimos de radios entre P. Alegre e São Paulo. Ha até conferencias entre Juliano, Collor e Flores. Por ahi se vê um chamdo ao Figueiredo para ir ahi **tratar de assumpto de sua al-ada**. E devia ir na caravana para evitar suspeitas. E assim aconteceu. A correspondencia fala tambem na alliança já feita com o integralismo. Dei as copias ao Get. Provindenciamos para continuar a escuta. Já temos as ondas das estações - duas ahi, duas em S- Paulo, uma aqui. Isso é materia de **ESTRICTA RESERVA**.

O que não temos é nenhuma noticia dahi e ellas muito nos interessam. O portador desta volta **quarta feira**. Urge que elle traga informações. Caso vocês estejam com preguiça, o Camillo ou Glycerio que escrevam, dando os informes necessarios.

A ligação entre mim, Luzardo e José Americo é completa.

Pareceram -me os caravaneiros meio desapontados. Que foi ?

Dr. Borges vai bem e ao par de todos os nossos passos, dados sempre com discreção para outros.

O ambiente real é calmo. O que me impressiona é a crise gravissima do General Café. E essas crises têm sempre reflexos na vida do Brasil.

Creio ter exgotado o assumpto interessante. O resto não vale a pena.